



INDICADORES INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

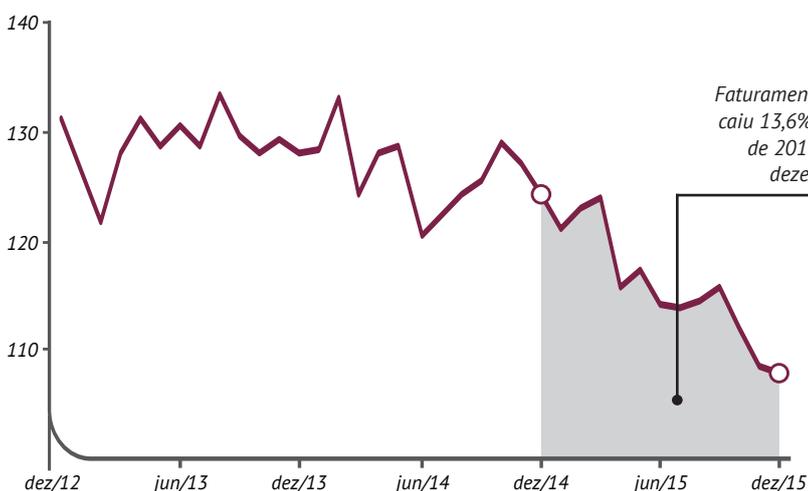
Faturamento da indústria encerra 2015 com queda de 8,8%

A indústria da transformação brasileira se deteriorou substancialmente em 2015. Os principais indicadores de atividade industrial apresentaram expressivas quedas em relação a 2014, como o faturamento real (8,8%), o emprego (6,1%) e as horas trabalhadas (10,3%). No caso do faturamento real, os resultados de dezembro mostram queda de 0,6% em relação a novembro de 2015, a terceira consecutiva, na série livre de influências sazonais. Com essa queda, o indicador de faturamento real de dezembro é 13,6% menor do que o observado no mesmo mês de 2014.

Além disso, os índices de emprego e horas trabalhadas caíram pelo décimo primeiro mês consecutivo, apresentando quedas de 0,2% e 0,9% entre novembro e dezembro, respectivamente, quando excluídos os efeitos sazonais. Também foi observado um aumento no rendimento médio real (0,8%) e uma redução na massa salarial real (0,2%) na mesma comparação. A ociosidade se manteve elevada com a Utilização da Capacidade Instalada marcando apenas 77,5% em dezembro, na série livre de efeitos sazonais.

Faturamento

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

DEZEMBRO 2015

Varição frente a novembro - com ajuste sazonal

Faturamento real
Queda de 0,6%



Horas trabalhadas na produção
Queda de 0,9%



Utilização da capacidade instalada
Crescimento de 0,2 ponto percentual



Emprego
Queda de 0,2%



Massa salarial real
Queda de 0,2%



Rendimento médio real
Crescimento de 0,8%





Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Horas trabalhadas caíram 10,3% em 2015

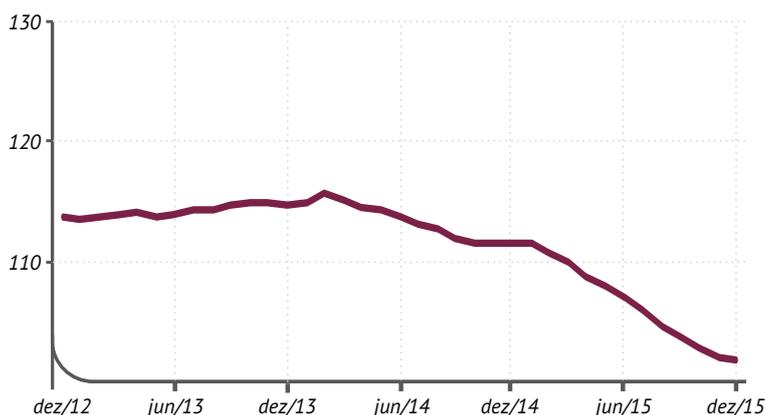
As horas trabalhadas na produção diminuíram 0,9% entre novembro e dezembro de 2015, quando excluídos os efeitos sazonais. Essa é a décima primeira queda consecutiva das horas trabalhadas.

O indicador de horas trabalhadas de dezembro é 12,6% menor do que o observado no mesmo mês de 2014.

Considerando os resultados de 2015, as horas trabalhadas da indústria de transformação caíram 10,3% em relação a 2014.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Décima primeira queda consecutiva do emprego

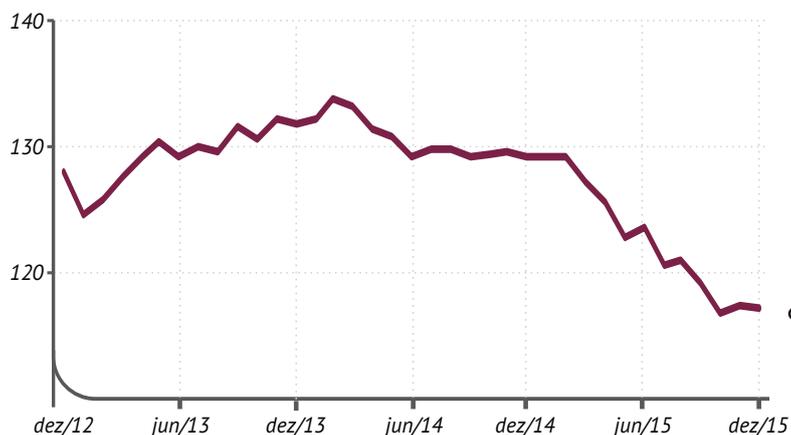
O emprego na indústria de transformação diminuiu 0,2% entre novembro e dezembro, na série livre de influências sazonais. Essa é a décima primeira queda consecutiva do emprego.

O indicador de emprego de dezembro é 8,8% menor do que o levantado em dezembro de 2014.

Na comparação de 2015 com 2014, observa-se uma redução de 6,1% no emprego da indústria.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial diminuiu 6,2% no ano

O indicador de massa salarial real diminuiu 0,2% em dezembro ante novembro, na série livre de influências sazonais.

A massa salarial real medida para dezembro de 2015 é 7,9% menor em relação à observada em dezembro de 2014.

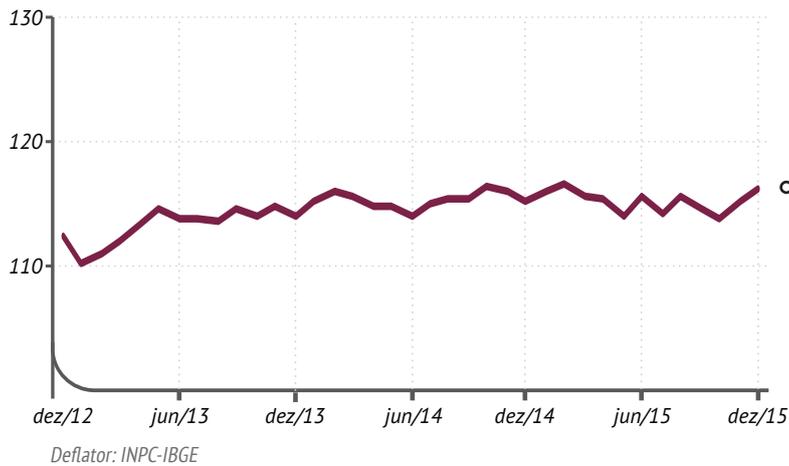
No balanço de 2015, a massa salarial real diminuiu 6,2% em comparação com 2014.

Deflador: INPC-IBGE



Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Rendimento do trabalhador não cresceu em 2015

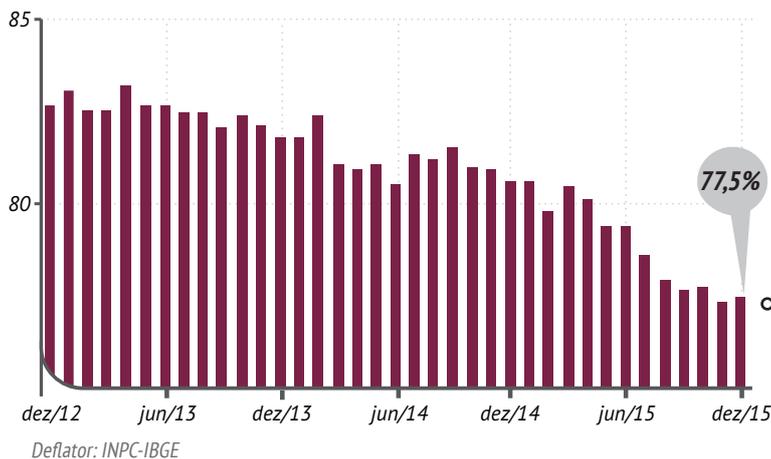
O indicador de rendimento médio real aumentou 0,8% em dezembro frente a novembro, na série livre de efeitos sazonais.

O rendimento médio real do trabalhador em dezembro de 2015 é 1,0% maior do que o medido em dezembro de 2014.

Considerando os resultados de 2015, o indicador de rendimento médio real da indústria de transformação caiu 0,1% em relação a 2014.

Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



Indústria tem ociosidade recorde em 2015

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu 0,2 ponto percentual entre novembro e dezembro, na série livre de influências sazonais.

A UCI de dezembro é 3,1 pontos percentuais menor do que a medida em dezembro de 2014.

A UCI média de 2015 é 2,3 pontos percentuais menor que a UCI média de 2014.

INDICADORES INDUSTRIAIS - DEZEMBRO 2015

Indústria de transformação	Variação percentual			Indústria de transformação	Percentual médio		
	Dez15/Nov15 Dessaz.	Dez15/Dez14	Jan-Dez15/Jan-Dez14		Dez15	Nov15	Dez14
Faturamento real ¹	-0,6	-13,6	-8,8	Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	77,5	77,3	80,6
Horas trabalhadas	-0,9	-12,6	-10,3	Utilização da capacidade instalada	75,5	78,2	78,6
Emprego	-0,2	-8,8	-6,1				
Massa salarial real ²	-0,2	-7,9	-6,2				
Rendimento médio real ²	0,8	1,0	-0,1				

¹ Deflator: IPA/OG-FGV - ² Deflator: INPC-IBGE



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/indindustriais